



PROJETOS

RIO POMBA - MG
2021

SUMÁRIO

1 Mutirão	2
2 Rede Mãos à Horta	3
3 Diagnóstico Participativo nas comunidades rurais do município de Rio Pomba	4
4 Unidade Experimental de Compostagem do Bom Jardim	5
5 Saneamento ecológico	7
6 Farmácia Viva do Bom Jardim	8
7 A diversidade do uso da terra	9
8 Agroecovídeo nas Escolas	10
9 Cine Bonja	11
10 Sarau Cultural	12

1 Mutirão

Apresentação, objetivo e metas

Projeto mais antigo da Associação Écoletivo, consiste no planejamento e execução de intervenções organizadas nas Propriedades Rurais dos parceiros e colaboradores do município de Rio Pomba e região, fomentando a Transição Agroecológica.

O principal objetivo é suprir a demanda por mão de obra e orientação técnica nas atividades rurais, ao mesmo tempo em que propõe espaços pedagógicos de experimentação e aprendizagem das práticas agroecológicas.

As metas que existem para esse projeto são: adquirir ferramentas para a realização dos mutirões; viabilizar transporte de pessoas interessadas em participar dos mutirões; fortalecer a integração com o Projeto Rede Mãos à Horta de forma a conseguir atender os produtores agroecológicos da Rede.

Público alvo: Agricultores Familiares em transição Agroecológica, estudantes e interessados em Agroecologia no município de Rio Pomba.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Planejamento e Execução dos mutirões nas propriedades rurais ligadas à produção agroalimentar de base ecológica;
- Auxiliar na seleção dos contemplados;
- Marcar e divulgar as informações de data, horário e local dos mutirões;
- Planejar junto a(o) contemplada(o), as atividades que serão desenvolvidas durante o mutirão;
- Organizar a logística nos dias do mutirão: alimentação, transporte, ferramentas necessárias, registro das atividades desenvolvidas;
- Proporcionar uma troca de saberes em cada mutirão;
- Manter registros atualizados nas mídias sociais.

Necessidades:

- Ferramentas: enxada, enxada, pá, carrinho de mão, cavadeira, ponteira, foice, facão, tesoura de poda, serra/podão, alicate, marreta, roçadeira, serra tico-tico, furadeira, balde, mangueira;
- Gasolina e auxílio depreciação dos automóveis ou um veículo para atividades da associação;
- Contratação de um responsável pela coordenação dos mutirões;
- Seleção de um estagiário para auxiliar na organização.

Vídeo apresentando alguns trabalhos dos mutirões:

https://youtu.be/b_7Yztus2gE

2 Rede Mãos à Horta

Apresentação, objetivo e metas:

A Rede Mãos à Horta é um projeto que existe há cerca de 06 anos. Nasceu no ambiente do IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba, mas busca hoje maior independência, através de parceria com o Écoletivo. Consiste em uma Rede de “Prosumidores” de Produtos Agroecológicos - o termo “prosumidores” significa a junção das palavras “produtores e consumidores”, como sendo um único organismo interdependente. O projeto visa fomentar uma relação de reciprocidade e confiança na qual o consumidor pode adquirir produtos de qualidade ao mesmo tempo em que financia a agricultura familiar local em transição a um preço justo.

Portanto, a Rede Mãos à Horta objetiva fomentar a Transição Agroecológica através da aproximação entre produtores e consumidores, conscientizando e empoderando ambos atores, quanto às dinâmicas do sistema de produção agroalimentar e as possibilidades de uma economia solidária.

Para atingir esse objetivo, a Rede Mãos a Horta comercializa os produtos da agricultura familiar local, por meio da feira livre, e em 2018 e 2019, além da feira experimentou outra forma de comercialização por meio de “cestas prontas”. Na atual situação de isolamento social, a Rede Mãos à Horta tem comercializado por meio de uma plataforma online, chamada Open Food, onde os consumidores encomendam os alimentos dos produtores e produtoras participantes do projeto. A Rede realiza toda a logística de preparo dos pedidos, das cestas, da barraca da feira e das entregas. Dentro dessa experiência já foi constatado o interesse por parte dos produtores de formar uma cooperativa com produtos oriundos da agricultura familiar em transição agroecológica.

Através da parceria com a Associação, a Rede busca: potencializar as ações já executadas (cestas, pedidos, barraca na feira); orientar estagiários para desempenhar as atividades da rede; ampliar a ação efetiva da orientação técnica; implementar o escalonamento de produção; orientar a formação de uma cooperativa por parte dos produtores; fomentar ações de conscientização e educação alimentar.

Público-alvo: Agricultores e Consumidores de produtos agroecológicos em Rio Pomba.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Articulação entre consumidores e produtores;
- Registro dos Produtores e Consumidores envolvidos;
- Levantamento das demandas e necessidades de Consumidores e Produtores;
- Orientação técnica para estimular a produção voltada para atender as demandas da Rede;
- Orientação técnica para a formação de uma cooperativa;

- Planejamento e execução dos pedidos via Open food;
- Planejamento e execução das cestas prontas;
- Logística da Barraca da Feira pós pandemia COVID-19;
- Planejamento para ampliar ações em 2021;
- Manter registros das mídias sociais atualizados;
- Campanhas de conscientização temáticas com produção de material gráfico online e impresso.

Necessidades:

- Local para preparo dos alimentos a serem entregues com ponto de água;
- Material: balança; sacolas retornáveis; papelaria: caderno controle, canetas, calculadora, etiquetas, adesivos, embalagens plásticas, folhas papel sulfite, canetas hidrocor;
- Gasolina e auxílio depreciação do automóvel ou um veículo para atividades da associação;
- Bolsas para estagiários;
- Diárias para orientação técnica.

Facebook da Rede Mãos a Horta: <https://www.facebook.com/maosahortarp>

Instagram da Rede Mãos à Horta:

<https://www.instagram.com/redemaosahorta>

3 Diagnóstico Participativo nas comunidades rurais do município de Rio Pomba

Apresentação, objetivo e metas:

Uma das frentes de ação da Associação Écoletivo é política, buscando participação efetiva nos processos democráticos de elaboração e efetivação de ações que possam fomentar a Agroecologia no município. Dentro desse contexto o Écoletivo busca desenvolver Projetos que visam sanar deficiências e necessidades das populações rurais menos assistidas, para poder orientar essas ações junto da comunidade rural é necessário entender profundamente a realidade dessas pessoas.

A proposta para esse novo projeto é a realização de um Diagnóstico Participativo para compreensão dos aspectos socioeconômicos e ambientais das propriedades rurais do município, além do levantamento das principais dificuldades, necessidades e desejos dos indivíduos que compõem a comunidade rural. Para desse modo orientar intervenções, ações, atividades, e possíveis projetos futuros.

Esse projeto tem como principais metas: realizar Rodas de Conversas com as comunidades rurais para levantamento de informações subjetivas e impressões pessoais; elaborar e aplicar o questionário socioeconômico e ambiental; aplicar o Mapeamento Biorregional Participativo através de oficinas a serem realizadas nas comunidades; realizar relatório com sistematização dos resultados.

Público alvo: Comunidades rurais de Rio Pomba

Atividades a serem desenvolvidas:

- Conhecer a comunidade, criar conexão com principais lideranças;
- Realizar rodas de conversa para levantamento de informações subjetivas e impressões pessoais;
- Elaborar e aplicar questionário socioeconômico ambiental;
- Organizar e executar oficinas de mapeamento biorregional participativo;
- Identificar principais dificuldades da comunidade e os aspectos relevantes em relação às necessidades e aos desejos da comunidade;
- Registrar todas as etapas;
- Sistematizar resultados;
- Fazer relatório final do projeto com propostas e orientações para próximos projetos.

Necessidades:

- Materiais: pranchetas, impressões A3 e A4, resma de papel ofício A3, rolo de papel kraft, canetas hidrocor, canetas esferográficas, lápis de cor;
- Alimentação para os dias de atividades;
- Gasolina;
- Coordenador do projeto;
- Estagiários.

4 Unidade Experimental de Compostagem do Bom Jardim

Apresentação, objetivo e metas:

Hoje existe uma demanda por insumos como composto orgânico, para fomentar a agricultura agroecológica na região, ao mesmo tempo em que existe demanda por manejo e tratamento de resíduos da produção animal, auxiliando na diminuição do impacto ambiental causado por essa atividade.

O projeto elaborado visa a criação e operação de uma Unidade Experimental de Compostagem no Bom Jardim, durante o período de um ano, com objetivo

de produzir composto orgânico a partir de resíduos animal e vegetal. O composto será disponibilizado para agricultores familiares e consumidores participantes da Rede Mãos à Horta.

As metas desse projeto são: efetiva implantação e operação de uma Unidade Experimental de Compostagem no bairro Bom Jardim, na zona rural de Rio Pomba; reciclagem dos resíduos da pecuária local; produção de adubo orgânico; disponibilização de adubo orgânico para agricultura familiar, em especial produtores da agricultura familiar parceiros e consumidores da Rede Mãos à Horta.

Público Alvo: Agricultores Familiares do município, em especial aqueles ligados à Rede Mãos à Horta, população em geral.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Levantamento das propriedades dispostas a participar do projeto como fornecedor de resíduo animal e vegetal;
- Coleta dos resíduos da raspagem dos currais;
- Roçagem e coleta das palhas;
- Compra de superfosfato;
- Montagem das pilhas de compostagem;
- Manejo das pilhas de composto, mistura periódica, controle de temperatura, ponto maturação;
- Levantamento dos agricultores interessados em utilizar o composto;
- Ensacamento e distribuição do composto para os agricultores favorecidos;
- Registro e controle de todas as etapas do processo;
- Orientação técnica para produção e uso do composto orgânico.

Necessidades:

- Frete para transporte dos resíduos;
- Retroescavadeira (aluguel) para o manejo das pilhas;
- Materiais: superfosfato, sacos;
- Ferramentas: pá, enxada, carrinho, balde, garfo;
- Responsável técnico pelo projeto;
- Estagiários (2 a 4) para auxiliar no manejo.

5 Saneamento ecológico

Apresentação, objetivo e metas:

É marcante a falta de saneamento básico que ainda persiste no meio rural, e que favorece para a poluição de corpos hídricos e solos da região.

O projeto objetiva alertar sobre a importância do saneamento ambiental rural, bem como capacitar agricultores e agricultoras em técnicas alternativas de tratamento de efluentes domésticos através da implementação de tecnologias acessíveis de saneamento ambiental rural.

A principal meta consiste na construção de 10 sistemas de tratamento de efluentes animais e/ou domésticos através de oficinas de capacitação técnica para construção e manutenção de tais sistemas.

Público Alvo: Comunidades Rurais

Atividades a serem desenvolvidas:

Levantamento de dez agricultores / agricultoras familiares cuja residência apresente situação precária de saneamento;

Apresentação de diferentes tecnologias de tratamento de efluentes e discutidas as vantagens e desvantagens de cada uma, para só então se definir, de forma conjunta, a técnica mais apropriada para cada situação;

Implementação dessas técnicas, realizada em formato de oficinas de capacitação, a fim de formar disseminadores das mesmas;

Organização de oficinas de vídeo nas comunidades, com os participantes voluntários, principalmente os jovens interessados. Eles terão a responsabilidade de registrar o processo da construção, e os vídeos serão depois editados com a ajuda da videasta parceira.

Sistematização dos resultados.

Público alvo: agricultoras e agricultores familiares.

Necessidades:

- Materiais: areia grossa, brita grande, cimento, cotovelo 90° 100mm, cano de 100mm, tampão 40mm, cano 40mm, tela de pinteiro galvanizada;
- Gasolina para transporte e frete para material;
- Alimentação para os dias de atividades;
- Retroescavadeira (aluguel);
- Fotocópias e impressões;
- Responsável técnico;
- Pedreiro;
- Servente;
- Videasta;
- Estagiários

6 Farmácia Viva do Bom Jardim

Apresentação, objetivo e metas:

Antes do desenvolvimento da medicina moderna, as plantas eram os principais medicamentos disponíveis, por esse motivo os antigos guardam conhecimentos inestimáveis acerca da fauna local e seus usos medicinais possíveis.

Este trabalho consiste no planejamento e elaboração de uma unidade experimental de farmácia viva no Bom Jardim, zona rural de Rio Pomba – MG, com o intuito de resgatar conhecimentos tradicionais acerca da identificação e manutenção da flora, além do uso de plantas com propriedades medicinais.

As principais metas desse projeto são: implantar a unidade experimental de Farmácia Viva, fazer uma pesquisa etnofarmacológica com a população local, produzir fitopreparados e uma cartilha informativa.

Público alvo: comunidade do Bom Jardim e da cidade de Rio Pomba.

Apresentação das atividades a serem desenvolvidas:

- Levantamento das principais lideranças detentoras de conhecimento tradicionais das plantas medicinais locais;
- Elaboração e aplicação de entrevistas etnofarmacológicas;
- Comparação entre plantas citadas pela população com as espécies estudadas e aprovadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde);
- Elaboração e manutenção de uma horta constituída de plantas medicinais;
- Elaboração, produção e distribuição de fitopreparados;
- Troca de experiências;
- Elaboração de uma Cartilha com os resultados obtidos no projeto.

Necessidades:

- Materiais necessários: cadernos, canetas, xerox, vidros e potes para elaboração de fitopreparados, álcool de cereais, materiais para construção da horta (enxada, enxadão, carrinho de mão, bambu, esterco ou compostagem);
- Coordenador do projeto;
- Estagiários.

7 A diversidade do uso da terra

Apresentação, objetivo e metas:

Esse projeto consiste na execução de oficinas ecopedagógicas com a população Rio Pombense sobre os diversos usos com a terra, seja com propósitos medicinais, na agricultura, na bioconstrução ou para fins artísticos. Serão realizados para diversas faixas etárias envolvendo crianças, adultos e idosos. Pode ser executada em asilos, escolas municipais e estaduais, igrejas e outros espaços comunitários do município.

O objetivo dessa ação é fomentar a valorização e a versatilidade do uso da terra, exaltando sua importância na nossa vida de algo tão simples e fundamental no nosso dia a dia e que muitos perderam o contato. Envolve execução de 4 módulos com os seguintes temas:

1. Uso medicinal - oficina de confecção de cataplasmas, ingestão oral, máscaras, abordando a utilização da argila de forma medicinal e suas diferentes propriedades conforme as cores;
2. Artístico – oficina meditativa com argila, fazendo um trabalho introspectivo com o uso da metodologia da modelagem com olhos fechados e pintura com tinta de terra a serem confeccionados no dia;
3. Bioconstrução – oficina que abordará diferentes técnicas de construção ecológicas podendo fazer o uso da construção de pequenas maquetes para exemplificar cada técnica;
4. Agricultura – oficina que abordará o solo no contexto da agricultura com preparação de substrato para plantio de mudas e confecção de um minhocário.

A princípio a meta desse Projeto é executar pelo menos 2 oficinas de 4 módulos no período de um ano, disponibilizando vagas para 15 a 20 participantes, com possibilidade de ampliar esses números e alcançar um público maior dependendo da aceitação e participação da população.

Público alvo: todos os públicos.

Atividades a serem desenvolvidas:

- Elaboração e execução das oficinas;
- Coleta da terra específica para cada uso;
- Preparo do material utilizado na oficina;
- Preparo de material didático para apresentação durante a oficina;
- Registro das atividades.

Necessidades:

- Materiais: argilas de várias cores para confecção de tintas, para modelar, para confecção de cataplasmas medicinais, cola branca, areia, bambu, tecido, composto;
- Gasolina para transporte;
- Diárias para oficinheiros.

8 Agroecovídeo nas Escolas

Apresentação, objetivo e metas:

No intuito de promover uma ligação entre arte, educação ambiental e agroecologia, esse projeto propõe a união do fazer agroecológico ao registro audiovisual da realidade através do olhar do jovem.

O objetivo é a realização de uma série de 16 oficinas que abordarão os temas de introdução à produção audiovisual, educação ambiental e uso de técnicas agrícolas tradicionais adaptadas ao meio urbano. O produto dessa oficina será a implantação de uma pequena horta e a produção de um vídeo sobre a execução da mesma.

O projeto será realizado de acordo com o calendário escolar de cada instituição e só poderá ser executado em escolas municipais e estaduais de Rio Pomba que possuam interesse e disponibilidade de áreas para a implantação de hortas e/ou áreas de uso comunitário.

As metas do projeto são a elaboração e execução de 16 oficinas de 2 horas, 1 vez por semana durante 4 meses. Propomos gerar mudanças culturais no que se refere à alimentação saudável, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida, tendo a horta escolar como eixo gerador de tais mudanças, e a produção audiovisual como ferramenta de envolvimento dos jovens e de divulgação.

Público alvo: estudantes, professores e servidores de escolas municipais e estaduais de Rio Pomba.

Atividades à serem desenvolvidas:

- Contato com as escolas municipais e estaduais para levantamento de quais seriam contempladas pelo projeto;
- Execução das oficinas seguindo cronograma proposto, alternando oficinas de iniciação à realização audiovisual, oficinas de educação ambiental, e oficinas de técnicas agroecológicas;
- Elaboração do design e construção da horta;
- Escrita do roteiro do filme e elaboração das entrevistas e filmagens;
- Práticas de tinta de terra e elaboração do projeto de irrigação da horta;
- Montagem do vídeo e sessão de exibição do filme;
- Divulgação do vídeo nas mídias sociais da associação.

Necessidades:

- Pequenos materiais: sementes, mudas, composto, ferramentas (enxadas, enxadões, pá, carrinho de mão);
- Material de vídeo semi-profissional;
- Diárias para dois oficineiros.

Filme realizado na escola José Calil Ahouagi em 2017 sobre o projeto Mãos na terra: <https://youtu.be/k19YaXT-rEw>

9 Cine Bonja

Apresentação, objetivo e metas:

Existe carência de atividades culturais no meio rural. As atividades coletivas de lazer são geralmente limitadas a jogos de futebol, porém, não faltam espaços de potenciais encontros, como bares, escolas rurais ou mesmo sítios particulares. A projeção de filmes em si é uma atividade que tende a diminuir, já que cada um possui em casa televisão, celular, às vezes até “home cinema”. Mesmo na cidade os cinemas estão todos fechando. A ideia do projeto é de ressignificar a projeção de um filme como possível momento de encontro, descoberta, conversas e convivência, em espaços não destinados inicialmente para este fim.

O objetivo é criar um encontro periódico na comunidade do Bom Jardim para exibição de um filme ou documentário seguido de debate ou conversas com todos os espectadores a respeito do tema. Queremos potencializar a reunião de moradores do campo mas também a vinda de moradores da cidade, interessados em assistir um filme em tela grande, revalorizando assim a ideia do campo como um espaço de cultura e lazer.

As metas do projeto são: divulgar filmes, brasileiros ou estrangeiros, que tenham tido um reconhecimento popular e crítico, para um público que tem pouco acesso a esse tipo de conteúdo; trazer pessoas da cidade para assistir um filme em um ambiente diferenciado, e favorecer uma troca cultural; e por fim, apoiar a agricultura familiar através da venda e a difusão de produtos artesanais nas projeções.

Público alvo: todos os públicos.

Apresentação das atividades a serem desenvolvidas:

- Divulgação periódica dos encontros e peças exibidas;
- Projeções de filmes de ficção ou documentário, de média ou longa-metragem, seguido por uma conversa informal;
- Venda e troca de pipoca, bolos, produtos agroecológicos da roça, antes e depois da projeção;
- Registros dos encontros.

Necessidades:

- Espaço amplo que acomoda até 50 pessoas com possibilidade de instalar uma tela e um projetor;
- Material: data show, tela, caixa de som;
- Gasolina para transporte de pessoas;
- Coordenador do projeto e um estagiário.

10 Sarau Cultural

Apresentação, objetivo e metas:

O Sarau Cultural aconteceu espontaneamente pela primeira vez em outubro de 2018, no campus Rio Pomba, por iniciativa de estudantes e apoio de servidores. Em 2019 ele aconteceu mensalmente, de Abril a Setembro e teve a participação de diversas pessoas que contribuíram com seus talentos musicais, culinários, artesanais, fotográficos dentre outros.

O Objetivo do Sarau Cultural é criar um ambiente para apresentação periódica de expressões culturais diversas como música, poesia, artes visuais, dança e teatro. Para que os diversos talentos presentes no município de Rio Pomba possam se expressar, promover suas artes, se relacionar com outros artistas e se inspirarem.

As metas do projeto são: planejar e executar periodicamente o “Sarau Cultural”, visando aproximar a juventude local para apreciarem e contribuírem para o movimento cultural do município; não encorajar o consumo de bebidas alcoólicas, cigarro ou qualquer outra substância ilícita; privilegiar o consumo de alimentos e bebidas saudáveis e culturalmente diversas; utilizar recipientes reutilizáveis ou biodegradáveis para a geração mínima de resíduos e contribuição para a educação ambiental durante os eventos.

Público Alvo: Artistas locais, população em geral, com um foco especial na juventude.

Atividades à serem desenvolvidas:

- Planejamento e execução periódica do sarau;
- Curadoria dos artistas que se apresentarão;
- Divulgação do evento nas mídias sociais;
- Transporte e montagem do equipamento de som e decoração;
- Articulação com produtores para que possam vender seus produtos durante o evento;
- Articulação com os artistas para que possam divulgar seu trabalho.

Necessidades:

- Material: mesa de som, caixas de som, instrumentos musicais, microfones e demais equipamentos (pedestais, cabos, etc);
- Transporte para equipamentos e decoração;
- Coordenador do projeto e estagiário(s).